



Choque de valores: chocar

uma vez para

não chocar mais (da
bronca do salva-vidas com as
unhas pintadas de preto e
anéis com caveiras)

Antoine Canary-Wharf

Este demo está protegido e reserva todos os Direitos de Autor.

A obra deste demo foi iniciada no dia 25 de outubro de 2019 e foi registada no dia 14 de fevereiro de 2020.

Se neste momento, por algum motivo, não puder comprar o livro do autor, a Jupiter Editions sugere que faça um donativo ao autor para o IBAN

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

2080

Antoine Canary-Wharf

Registo n° 349/2020 SIIGAC/2020/843 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart** with Jupiter Editions©

Siga o autor @antoinecanarywharf

(...) Aquilo que tinha acontecido (...), de ter ido para “o cantinho”, fez parte da praxe. Como se fosse uma escola de surf, (...) “tinha” de passar por isso. Quando uma nova escola de surf tentava nascer, as outras todas juntavam-se e mandavam a nova escola para o cantinho da praia onde não houvesse ondas para apanhar, não deixando a nova escola apanhar boas ondas. Talvez, tivesse de passar por esse dissabor para ter, nisto tudo, um verdadeiro sabor. Dizia o meu pai “que fazia parte do processo”. E que “o processo da vida” era uma longa corrida cheia de corridas de cruzamentos e entroncamentos que iam sempre dar a novas corridas. Para o meu pai, eu estava num permanente processo, numa interminável corrida. Numa corrida que nunca mais acabava. Vi numa das minhas corridas que a Praia dos Monges estava deserta e ouvia todos a dizerem que iam e queriam concessioná-la. Ouvi até uns putos ingleses a desenharem um novo bar por cima das dunas. Eu sabia que aquele bar deles e que aquele sotaque deles não podia ali vingar como vingou na Praia da Luz, (...) que uma vez contra a nossa Constituição hastearam uma bandeira inglesa numa praia portuguesa. E eu ouvia-os a falarem corretamente da legislação portuguesa e sabia que eles sabiam a quem se tinham de dirigir para começar a explorar aquela praia e ouvi-os ainda a discutirem os ordenados dos salvavidas, se iam pagar 700 ou 800 e que os podiam pôr a dormir na caravana que tinham estacionada, ilegalmente, ali perto. Lembrava-me que (...) tinha havido uma bronca com um salvavidas que por ter as unhas pintadas de preto e usar anéis com caveiras e pulseiras com picos ter sido expulso pelo concessionário e nessa sua expulsão ter vindo dizer pelo

Facebook que o concessionário milionário metia os salva-vidas a dormirem em roulettes no parque de estacionamento da praia milionária e que para os salva-vidas ganharem o almoço tinham de conquistar o coração do concessionário, por exemplo pondo “como deve de ser” todas as manhãs as espreguiçadeiras, porque a concessão milionária não tinha milhões para contratar um colaborador que fizesse isso todas as manhãs e se quisessem ganhar o jantar teriam de arrumar no final do dia todas as espreguiçadeiras num “bonito trabalho” que foge completamente às competências de salva-vidas. E neste novo pintar de unhas que até a mim me chocava, vi que o choque de valores era isso mesmo, que tinha de chocar uma vez, para não chocar mais e que eu não podia ficar mais chocado, porque estávamos no século XXI e que por muito que eu não quisesse pintar as unhas de preto, por muito que eu achasse horrível um rapaz salva-vidas pintar as unhas de preto e andar com anéis com caveiras e pulseiras com picos, eu tinha de saber ver e ultrapassar e se quisesse continuar a julgar, teria de o fazer sozinho com a minha mente ou gozar em segredo com o Jakob; porque podemos gozar, desde que o nosso gozo não chegue aos ouvidos e não interfira com quem estamos a gozar. O importante é não interferir com as mentes. O importante é conseguirmos chegar a este nível intelectual do que é liberdade e deixa de ser liberdade. Porque eu posso gozar na minha intimidade, com os meus amigos ou com o Jakob sobre quem quiser, o que eu não posso é deixar esse gozo interferir com quem estou a gozar. E vi que estávamos afinal ainda muito confusos sobre o que era liberdade de expressão e vi que era isso que estávamos ainda a discutir em 2020 numa grandíssima confusão de valores, de liberdades e garantias. E vi que eu não podia estranhar um médico ser todo tatuado, por muito que eu e o Jakob não nos tatuássemos. Vi, no

entanto, que se talvez o médico que me ia operar tivesse uma tatuagem com uma pessoa com o pescoço partido e com um jato de sangue, que eu, sendo paciente, ou dono do hospital, poderia não aceitar aquele médico, enquanto tivesse aquela tatuagem, que como é natural poderia chocar num ambiente de saúde, paz e medicina, mas que não me poderia importar se a tatuagem tivesse sido feita no braço do meu personal trainer ou do meu disc jockey, por exemplo, ou do meu professor de natação. Vi que seria “normal” e até natural que um governo proibisse os policiaes de terem tatuadas mensagens óbvias nazi, mas também os símbolos?? Mas que símbolos é que estávamos a falar? E se um polícia nem sequer soubesse que tinha tatuado um símbolo que estava associado ou que um grupo qualquer o tinha associado ao nazismo? Íamos agora ter de ir à história do nascimento do símbolo para ver que o símbolo tinha nascido numa “cultura negra de negros”, mas que depois foi uma cultura de brancos nazis que roubaram o símbolo e o associaram a um novo nazismo? (...) E vi o governo, numa estupidez que não tem outro nome, a proibir policiaes de terem bigodes enrolados. Mas porquê? Porque o Hitler tinha um bigode enrolado? Mas ter o bigode enrolado era uma inovação ao Hitler? E o corte de cabelo nazi? É que o Jakob é loiro e usa o corte de cabelo que as tropas nazis usavam... E eu gosto desse corte militar! Vou o quê? Ver um governo a dizer-me que o Jakob é nazi e que não pode cortar o cabelo igual às tropas nazis se quiser ser neurocirurgião????????? (...) Um dos meus amigos da Autoridade Marítima, tinha um bigode desses e eu tinha que ver um governo a trazer a tesoura e a cortar-lhe o bigode????????? O bigode dele era lindo!!!!!!! Lindo!!!!!!!

(...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 16 de setembro de 2021 e republicado no dia 14 de outubro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma ~~M~~issão de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

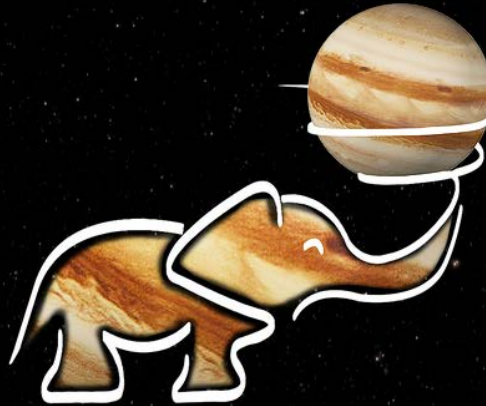
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](#)

[JUPITEREDITIONS.COM](#)



JUPITER EDITIONS [.COM](#)

Nota de edição: o conteúdo do presente demo é uma escrita implementada que foi acrescentada entre setembro e outubro de 2021 pelo autor à versão original da obra durante a sua visita de trabalho à Praia dos Bodyboarders.

O autor aumentou a versão original logo depois de entregar a obra à Jupiter Editions. Tal teve que ver com o Estado de Emergência que foi declarado pelo Governo, levando o autor a produzir uma nova escrita e que por estar ligada ao que já tinha sido escrito, o autor decidiu adicionar a nova escrita à versão original da obra 2080. Em junho o autor celebrou um contrato de trabalho com uma empresa sediada no concelho da Praia dos Bodyboarders. Tal levou a uma nova produção de escrita durante a sua visita de trabalho à Praia dos Bodyboarders que foi fechada definitivamente em outubro de 2021.

A Jupiter Editions e o tradutor da obra 2080 para castelhano aceitaram sempre os novos acrescentos em tempo real da obra, colaborando sempre com o autor e apoiando-o.

O conteúdo da presente obra integra a exclusiva 1ª Ordem da 1ª Edição do Primeiro Plano Editorial da Jupiter Editions só existindo atualmente na 1ª edição de luxo dos 6 exemplares de 2080 que foram impressos à porta fechada. Os Member Readers com 27 jupits ou autorizados pelo autor poderão consultar a 1ª Ordem da 1ª Edição de 2080 de Antoine Canary-Wharf no Jupiter Editions Museum e em especial o presente conteúdo na sua integridade. Nos trabalhos de Carpintaria de 2080 de Antoine Canary-Wharf pelas Regras do Jogo da 1ª Ordem da 2ª Edição anunciadas online no site da Jupiter Editions na zona de Gaming & Puzzling, sabendo-se que Antoine Canary-Wharf poderá diminuir a obra de 930 páginas até 400 páginas, não se espera que o autor inclua o conteúdo do presente demo para a 1ª Ordem da 2ª Edição. Esta tese é uma tese da Jupiter Editions e não do autor, podendo a tese estar completamente errada e verificar-se que o presente conteúdo foi incluído pelo autor na 1ª Ordem da 2ª Edição. 14/10/2021